



## V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018

Local: FAMEZ/UFMS

### INFLUÊNCIA DA ORDEM DE PARTO E DE NASCIMENTO SOBRE NÍVEIS DE LACTATO SÉRICO DE LEITÕES AO NASCER

Isabella Cristina de Castro LIPPI\*<sup>1</sup>, Fabiana Ribeiro CALDARA<sup>1</sup>, Renata Aparecida MARTINS<sup>1</sup>, Carla CRONE<sup>1</sup>, Viviane Maria Oliveira dos Santos NIETO<sup>2</sup>, Larissa Braganholo VARGAS<sup>1</sup>, Augusto BEVILACQUA<sup>1</sup>, Alessandra Pereira dos SANTOS<sup>3</sup>

\*isa\_lippi@hotmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados/ <sup>2</sup>Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/ <sup>3</sup>Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)

O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da ordem de parto das matrizes e da ordem de nascimento dos leitões, sobre os níveis sanguíneos de lactato dos neonatos. A asfixia neonatal foi avaliada por mensuração dos níveis de lactato plasmático dos leitões ao nascer através de coleta sanguínea do cordão umbilical de cinco leitões de cada porca foram realizadas imediatamente após o nascimento. As amostras foram transferidas para tubos com ativador de coagulação para retração do coágulo. O sangue foi submetido à centrifugação a 3500 rpm durante 10 minutos e o plasma congelado em tubo eppendorf até a análise. Os níveis de lactato foram obtidos por meio do kit Desidrogenase láctica (UV)/Katal® e as determinações foram realizadas em espectrofotômetro semiautomático (BIOPLUS®). A ordem de parto não apresentou interação com a ordem de nascimento dos leitões, assim como não houve efeito da ordem de parto sobre o nível de lactato dos leitões ( $p > 0,05$ ). Porém, a ordem de nascimento dos leitões apresentou influência sobre os níveis de lactato ( $p < 0,05$ ), indicando possível hipóxia nos leitões com o passar do trabalho de parto. A ocorrência de natimortos intra-parto apresenta-se de forma multifatorial e está geralmente associada a causas não infecciosas. Dentre essas, é possível citar: ordem de parto da fêmea, tamanho de leitegada, duração do parto (associado à idade da matriz), ineficiência da contração uterina, estresse, entre outros. A hipóxia fetal durante o parto, de maneira indireta, tem sido apontada como a principal causa da ocorrência de natimortos intra-parto. O intervalo entre os nascimentos e a ordem de nascimento dos leitões também são fatores que podem influenciar a ocorrência de hipóxia e conseqüentemente aumentar o número de natimortos ou leitões de baixa viabilidade. Graus altos de asfixia levam ao atraso na chegada dos leitões ao complexo mamário e acarretam na incapacidade destes manterem adequada temperatura corporal, sendo assim, a asfixia apresenta efeito em médio prazo na vitalidade e sobrevivência dos leitões. Conclui-se que leitões nascidos ao final do parto apresentam níveis de lactato superiores, indicando hipóxia fetal.

**Palavras-chave:** Cordão umbilical, hipóxia, mortalidade, neonatos, suínos.